

As setenta semanas de Daniel (final)

- “Daniel, faltam 490 anos”, disse Deus; e já se passaram 2500 anos. Como é que fica a profecia não se cumpriu? Veremos a seguir, essa profecia é tremenda, pois falam em números, datas. A profecia não é simplesmente o relato de algo que vai acontecer e acontece.

- Deus agora dá um sinal a Daniel:

⇒ Daniel 9:25

Portanto, desde a saída da ordem até o príncipe, o ungido tem sete semanas e sessenta e duas semanas, ou seja, sessenta e nove semanas totais. Deus deu um sinal de quando Daniel podia começar a marcar o relógio dos 490 anos: daqui em diante, Daniel, 490 anos para tudo isso acontecer.

- “Desde a saída da ordem para restaurar e edificar a Jerusalém”; é a saída da ordem para restaurar Jerusalém, não é a ordem de restauração do templo. Somente um decreto autorizou um judeu, que estava em Babilônia, para reedificar Jerusalém, só um decreto.

⇒ Neemias 2:1~8; a ordem do Rei Artaxerxes a
Neemias

- V.1; Neemias era copeiro do rei Artaxerxes. Havia uma lei nesse reino, que ninguém podia ficar triste diante do rei; se ficasse triste seria degolado. Neemias nunca esteve triste na presença do rei.

- V.2; e quando o rei olhou para Neemias, e notou a sua tristeza, Neemias “tremeu de medo”.

- V.3~4; “orei, pois, ao Deus do céu ...”. Após a pergunta do rei, Neemias orou imediatamente ao rei do céu; essa é a oração mais relâmpago citada na Bíblia. Deus, é Deus de respostas urgentes, não importa a nossa situação. Aprenda que você pode fazer como Neemias e na hora do aperto clamar imediatamente ao Senhor.

- V.5~8; “E o rei mas deu ...”; porquê? Vamos ler juntos: “graças a mão benéfica do meu Deus sobre mim”.

⇒ Provérbios 21:1

Deus inclina o coração do rei em favor dos seus. Ao invés de ter a cabeça cortada, Neemias tem a permissão para fazer o que queria, ir à Jerusalém para reconstruir seus muros e ainda ganha todo material necessário. Esse é o nosso Deus! E nós, ficamos tremendos para pedir algo a Deus.

- Esse foi o único decreto para executar a reconstrução dos muros de Jerusalém e vejam, a data foi dada, é o cuidado de Deus.

“Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes”.

Ora, é muito fácil ver que data é essa. No dia 1º do mês de nisã (ou abibe), no vigésimo ano do rei Artaxerxes, saiu a ordem para reedificar Jerusalém. E o que dizia a profecia das setenta semanas? “Desde a saída da ordem...”

Esse desde está falando: ali começou a marcação dos 490 anos. E como definirmos essa data em nosso calendário? Para o povo judeu, quando da saída do Egito e a instituição da 1ª páscoa, Deus determina aquela data: “aos 14 dias do mês de abibe”.

Aquele mês seria o princípio dos meses. Portanto, marcou-se um dia e um mês no calendário judaico. Daquela data para frente, a história do povo judeu pode ser estudada cronologicamente.

- Tomando-se por base essa data, a saída do povo do Egito é possível determinar-se, exatamente, qualquer data no calendário judaico e trazê-la para o nosso calendário. Portanto, 1º de nisã, do ano vigésimo do rei Artaxerxes, corresponde ao dia 14 de março de 445 a.C. Neste dia, começaram a ser contados os 490 anos faltantes do programa de Deus para Israel.
- Deus agora vai detalhar mais o período dos 490 anos para Daniel.

⇒ Daniel 9:25

"Desde a saída da ordem... até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas ..."

No V.27 diz ainda: "e ele fará um pacto com muitos por uma semana", isso no futuro. Percebem? Sete semanas + sessenta e duas semanas + uma semana = setenta e duas semanas, portanto, 70 semanas de anos.

Sete semanas de anos, correspondem a 49 anos; sessenta e duas semanas, correspondem a 434 anos. Se somarmos teremos 483 anos, "até o ungido, o príncipe".

Agora, o calendário judaico é lunar e cada mês correspondem a 30 dias; isso é provado pela cronologia do dilúvio. Considerando-se um ano com doze meses e ainda a correção devido ao sol (nosso ano bissexto), podemos chegar a data futura.

Então, se ao invés de falarmos em termos de ano, falarmos em termos de dias, podemos determinar a data onde terminam as 69 semanas de ano. Sabendo que a ordem de início do período foi dada no dia 14 de março do ano 445 a.C., somando-se o número de dias dos 483 anos, chegamos a data de 6 de abril de 32 d.C., "até o ungido, o príncipe", que é Jesus.

- Porque dois títulos, o ungido, o príncipe? Para não haver dúvida de quem é essa pessoa. Jesus, o ungido; em hebraico o Messias. Esse é o título de Jesus. A data, "até o ungido, o príncipe", corresponde a que evento? O nascimento de Jesus? Sua morte? Não, corresponde ao dia em que Jesus apresentou-se verdadeiramente como rei para Israel; foi antes da crucificação. Portanto, "desde a saída da ordem para reedificar Jerusalém", começou a serem contados os 490 anos, e 483 anos seriam cumpridos quando aparecesse o príncipe, o ungido. E que dia foi esse?
- Jesus, após suas pregações, seus milagres, sempre saía do meio da multidão. Isso ele fazia pois o povo queria aclamá-lo como rei. Porque Jesus agia assim? Porque havia um dia programado para isso.

⇒ Zacarias 9:9; "eis que vem a ti o teu rei... e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta."

⇒ Lucas 19:28~44

- V.38~40; "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor ..."
"Mestre, repreende os teus discípulos".

Porque os fariseus pediram isso a Jesus? Porque aquelas palavras só poderiam ser ditas ao Messias. Os fariseus ficaram assustados, aquelas palavras eram blasfêmias, se fossem ditas a outra pessoa que não o Messias. Repreende, repreende mestre, os teus discípulos, falaram os fariseus. O que Jesus respondeu?

- V.40: “Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão”.

- V.41~44; “Ah! se tu conhecesses, ao menos neste dia, o que (aquele que) te poderiam trazer a paz!”. Neste dia, hoje, ainda hoje.

- Jesus, que nunca se deixou aclamar como rei pelo povo de Israel (pois verdadeiramente eles rejeitaram o Messias), Jesus que sempre se esquivou, neste dia, ele mandou que buscassem o jumentinho. Cumpriu-se assim a profecia de Zacarias 9:9, Jesus se deixou montar no jumento. Aquilo tudo eram grandes homenagens prestadas somente aos Reis de Israel. O povo proclamou as palavras que só poderiam ser ditas ao Rei, ao Messias: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Por isso, a profecia em Daniel diz: até ao Messias, o príncipe.
- Esse dia, foi o dia 6 de abril de 32 d.C. Foi lá que terminaram as 69 das 70 semanas ditas em profecia a Daniel. “Desde a saída da ordem para restaurar Jerusalém, até o ungido, o príncipe”. A única vez que Jesus se apresentou como Rei, como príncipe, foi nesse dia. Por isso o V.42 diz: “o que (aquele que) poderia trazer a paz!”; Jesus é o príncipe da paz. Quando os fariseus pediram a Jesus para mandar os discípulos se calarem, ele disse: se eles se calarem, as pedras falarão. Ali estavam se cumprindo escrituras. Jesus estava se oferecendo oficialmente a Israel como o seu Messias, como o seu príncipe, como o seu Rei; humilde, montado em um jumento, como dizia a profecia de Zacarias. Nesse dia, gravem bem isso, terminava a 69ª semana das 70 semanas de Daniel. “se tu conhecesses, ao menos neste dia”, ainda hoje. Hoje, naquele dia, Jesus estava se apresentando como o príncipe, o ungido.
- ⇒ Daniel 9:25
“... até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas” E o anjo daria a Daniel mais detalhes de como seriam as sete semanas e as sessenta e duas semanas.
"Com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos".
Sete semanas, ou seja, 49 anos foram necessários para se reconstruir Jerusalém; foram tempos muito difíceis. Se estudarmos o livro de Neemias veremos os homens de Judá, trabalhando com a pá de um lado e a arma do outro. O que eles reconstruíam durante o dia, os inimigos destruíam durante a noite. Foi difícil a reconstrução de Jerusalém.
- ⇒ Daniel 9:26
- “E depois de sessenta e duas semanas...”
Depois de sessenta e duas semanas, com as sete semanas anteriores, completaram-se sessenta e nove semanas. Portanto, depois que as sessenta e nove semanas estavam cumpridas, logo depois, o que iria acontecer?
-”será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá...”
Notar que aqui já fala de algo acontecendo fora do período das 70 semanas. Abriu-se um intervalo entre a 69ª semana e o cumprimento da última semana. Aqui diz que as sessenta e nove semanas se cumpriram e depois, duas coisas iriam acontecer:
1º) será cortado (morto) o ungido, e nada lhe subsistirá. Aqui fala da morte de Jesus.

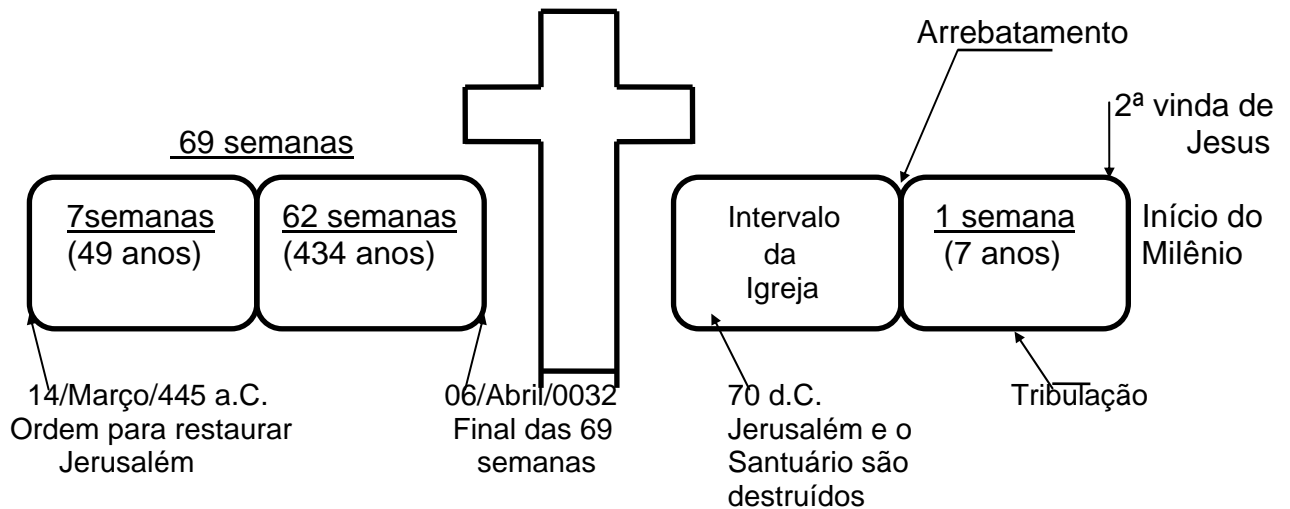
2º) “e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será como uma inundação; e até o fim haverá guerra; estão determinadas assolações.

Quem destruiu Jerusalém? Foram os romanos.

- Então, depois que as sessenta e nove semanas se cumpriram, duas coisas aconteceram: o ungido foi morto e a cidade com o santuário foi destruída. Jesus entrou em Jerusalém como rei, logo em seguida foi desprezado e foi morto. Cumriu-se “será cortado o ungido”. No ano 70 d.C., o general Tito (ainda não era Imperador), entrou com os exércitos romanos em Israel e arrasou Jerusalém. Foi um verdadeiro dilúvio de tropas sobre aquela cidade e um dilúvio de sangue. A história conta que o sangue escorria das vítimas mortas; as mulheres grávidas eram rasgadas; os judeus eram cortados; o sangue corria pelos degraus das escadas. A história conta detalhes horrendos dessa invasão.
- Depois que Jesus se ofereceu como Rei, terminaram as sessenta e nove semanas e o depois, no V.26, mostra que se abriu um intervalo até a 70ª semana. Jesus foi morto, Jerusalém com o santuário foi destruídos, e ainda estamos nesse intervalo, até o cumprimento da semana faltante do programa de Deus para Israel.
- Após a destruição de Jerusalém, o povo de Israel foi espalhado nas demais nações. Até 1948, Israel não possuía a sua terra e como é que esse programa poderia ser completado? De acordo com a profecia faltam 7 anos; falta uma semana de ano.
- Notem, Daniel 9:26: “e depois de sessenta e duas semanas será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá, e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário ...” É o povo que destruiu a cidade e o santuário, não é o príncipe (que há de vir). Olhem quantos detalhes tem essa profecia. Quando falamos que o Império Romano está ressurgindo e que dele sairá o anticristo, é aqui, nesta profecia, que nos fundamentamos. “O povo de um príncipe que há de vir, destruirá a cidade e o santuário”. Que povo destruiu Jerusalém e derrubou o templo? O povo do Império Romano. E o príncipe desse povo, há de vir ainda. A prova que o príncipe ainda não veio, é que nunca aconteceu, e nem poderia acontecer, o que diz o V.27.
- ⇒ Daniel 9:27
Para acontecer tudo o que ele fará o príncipe que há de vir, é necessário a reconstrução da cidade de Jerusalém e do templo. Desde que o povo romano destruiu o templo, nunca mais ele foi reconstruído. Somente no templo pode se fazer sacrifício e oblação (oferta de manjares). Percebem que isso ainda não aconteceu?
- Então, o anjo deu a “dica” a Daniel: esse príncipe, que há de vir no final dos tempos e completar-se a semana faltante, esse príncipe sairá do povo que destruiu Jerusalém e o templo; nós sabemos que esse povo foi o povo romano.
- Quando começam a contar os 7 anos faltantes? O que mais se busca no Oriente Médio, entre judeus e árabes? A paz. Olhem como começa o V.27: “e ele fará um pacto firme com muitos por uma semana...”
Então, quando o anticristo assinar um tratado de paz entre árabes e judeus, começará a contagem dos 7 anos faltantes. Mas nós, não vamos estar aqui para vermos tudo isso, aleluia!

- O que esse príncipe fará na metade da semana (após 3,5 anos)?
 “e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador”.
 ⇒ Mateus 24:15~21; Mateus 24, é um resumo da tribulação.
 - V.15; “quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda)”. Onde fica o lugar santo? No templo.
 - V.16~22; portanto, quando virdes no templo a abominação da desolação, fujam! Essa é a grande tribulação, o início dos 3,5 anos finais. É como que o lobo vestido de cordeiro, tirasse a máscara e aparecessem suas garras.
- Até a metade da tribulação, o mundo estará aos pés do anticristo, adorando-o. O que ele conseguirá em termos de paz, não foi jamais visto; os judeus vão achar que ele é o Messias. Jesus falou: eu vim no meu nome e vocês não me receberam, mas outro virá em seu próprio nome e vocês o receberão.
- ⇒ II Tessalonicenses 2:1~4
 - V.4 “... de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus”. Quando isso acontecer, os judeus que realmente forem de Deus, vão entender que aquele não é o Messias. O anticristo então quebra o pacto de paz e começa a grande tribulação, uma perseguição a Israel como nunca houve. O que vai evidenciar isso é o fato do anticristo entrar no templo e querer ser adorado como Deus. “E serei semelhante ao Altíssimo”; lembrem-se do início do curso?
- Com o início da perseguição, o evangelho do reino que será pregado para os judeus nessa época, terá a mensagem de Mateus 24: fujam! Quando você vir o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no meio da última semana, fuja, não volte para trás.
- ⇒ Apocalipse 12:13~17
 Aqui podemos entender porque fugir. Apocalipse 12 (estudaremos depois em detalhes) sintetiza o ódio e a perseguição de Satanás a Israel.
 - V.13; a mulher é Israel, e o filho varão é Jesus.
 - V.14; fora da vista de Satanás, muitos judeus que obedeceram a mensagem e Mateus 24 (fujam), vão para esse lugar preparado no deserto e lá ficarão por 3,5 anos.
 - V.15~17; Satanás vai tentar pegá-los, mas não vai conseguir. Então voltará e vai perseguir os que não fugiram, mas que também são de Jesus. Por isso Mateus 24 diz: fujam, fujam!

O Príncipe, o Ungido é cortado.



- Setenta semanas, divididas em três partes: 1ª) 7 semanas; 49 anos
2ª) 62 semanas; 434 anos
3ª) 1 semana; 7 anos
total = 490 anos, sendo que 483 já foram cumpridos.
- Após esses 483 anos, o Messias foi morto, Jerusalém e o templo destruído, e um intervalo foi aberto, onde a Igreja está sendo formada. A Igreja, nunca foi profetizada no V.T.; ela está sendo formada. Quando a Igreja for arrebatada, Deus volta a lidar com Israel, pois ainda faltam 7 anos do programa de Deus para Israel.
- Essa é a profecia das 70 semanas de Daniel. A tribulação é o período dos 7 anos faltantes para o cumprimento total dessa profecia. Como irá terminar esse período? Jesus voltando, para quê? Jesus volta para extinguir as transgressões, dar fim aos pecados, expiar a iniquidade, trazer a justiça eterna, selar a visão e a profecia e então será ungido Santo dos Santos. Não é impressionante a precisão dessa profecia? Aleluia!